

PROPANO

O propano comercial é um gás liquefeito cujas características físico-químicas o tornam ideal para uma utilização industrial, doméstica e profissional intensiva em zonas frias ou instalações exteriores. Devido ao seu elevado poder calorífico, tem uma vasta gama de aplicações para uso profissional.

Utilizações principais: Aquecimento, água quente sanitária, cozinhas, caldeiras industriais, produção de eletricidade, estufas catalíticas, churrasqueiras...

SETORES: Doméstico, Industrial, Hotelaria e Restauração, Agrícola, Impermeabilização, Obras públicas...

Benefícios

- A combustão do propano é limpa, reduzindo as emissões de partículas em 99% e de NOX até 96% em comparação com outros combustíveis fósseis. Reduz também as emissões de CO2 até 20% em comparação com o Gasóleo para aquecimento.
- Conforto de utilização. Alto poder calorífico.

Formatos de consumo

Engarrafado

- Garrafas de 11 kg e 35 kg. Facilidade de abastecimento e de consumo.
- Compatíveis com qualquer instalação.
- Garrafas leves de 11 kg, mais fáceis de transportar.
- Todas estão equipadas com proteções de válvulas de segurança em conformidade com o ADR para o transporte do ponto de venda para a casa do cliente no seu veículo privado.

Depósitos a granel

- Prático e fácil de utilizar. O tamanho do reservatório é adaptado à instalação e ao consumo do cliente.
- Serviço de entrega em 48 horas.
- Projeto de chave na mão de instalação de reservatório.

Níveis de qualidade (e legislação)

Em conformidade com:

- Decreto Real 61/2006, de 31 de janeiro, que determina as especificações da gasolina, do gasóleo, do fuelóleo e do gás de petróleo liquefeito e regula a utilização de determinados biocombustíveis.

Sustentabilidade

- As nossas fábricas e instalações têm a certificação ISO 14001, uma norma que permite às empresas demonstrar o seu empenho na proteção do ambiente através dos riscos associados às suas atividades.
- A GASIB possui a Certificação EFQM +600, uma certificação internacional que reconhece a gestão excelente, inovadora e sustentável das organizações.
- No que diz respeito à pegada de carbono dos nossos produtos, os processos de fabrico de GPL nos parques energéticos da CEPSA contam com os melhores sistemas de gestão ambiental e de controlo das emissões de gases com efeito de estufa, apoiados pelas certificações mais exigentes nesta matéria (Certificação ISO 14001 de gestão ambiental, Certificação EMAS de excelência em gestão ambiental e Certificação ISO 14064-1 de fiabilidade no cálculo das emissões de gases com efeito de estufa).

Saúde e Higiene:

- Está disponível uma ficha de dados de segurança para as pessoas interessadas. (<https://www.cepsa.es/es/fichas-de-seguridad>).

CARACTERÍSTICAS	UNIDADES DE MEDIDA	LIMITES		NORMAS
		MÍN.	MÁX.	
Densidade a 15 °C	kg/l	0,502	0,535	ASTM D-1657
Humidade	--	Isento (1)		ASTM D-2713
Teor máximo de enxofre	mg/kg	--	50	ASTM D-2784
Corrosão	Escala	--	1 b.	ASTM D-1838
Pressão de vapor do man. a 37,8 °C	kg/cm	10	16	ASTM D-1267
Resíduo volátil (temperatura de evaporação de 95% em volume)	°C	--	-31, (2)	ASTM D-1837
Sulfato de hidrogénio		Negativo		ASTM D-2420
Poder calorífico inferior	kcal/kg	10 800		ASTM D-3588
Poder calorífico superior	kcal/kg	11 900		ASTM D-3588
Composição Hidrocarbonetos C	% Volume	--	2,5	ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Composição Hidrocarbonetos C	% Volume	80	--	ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Composição Hidrocarbonetos C	% Volume	--	20	ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Composição Hidrocarbonetos C	% Volume	--	1,5	ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Total de olefinas	% Volume	--	35	ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Diolefinas + Acetilenos	p p m	<1.000		ASTM D-2163 (3) UNE-EN 27941
Cheiro		Característico		

NOTAS:

(1) Considera-se "isento" quando, nas condições descritas na norma ASTM D -2713, a válvula não estiver obstruída por falha de gelo antes dos primeiros 60 segundos do ensaio.

(2) Desde que o resultado do ensaio de humidade seja isento.

(3) Norma ASTM D 2163 retirada em janeiro de 2005 pelo Subcomité D02.D0.03 e não substituída. Norma aplicável UNE-EN 27941/ISO 7941.

Para a verificação dos limites das especificações estabelecidas, a amostragem deve ser efetuada diretamente a partir da fase líquida dos camiões-cisterna destinados ao enchimento dos depósitos dos utilizadores e das garrafas ou contentores, devendo, neste caso, ser efetuada nas condições iniciais de enchimento (isto é, de preferência à saída da fábrica ou nos centros de armazenamento e, em qualquer caso, antes do início do consumo pelo utilizador).